



*A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração*

"Eis que estou  
convosco todos  
os dias, até o fim  
do mundo"

Mt 28,20b





## ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)  
Celebração do Sagrado Coração de Jesus, nosso padroeiro!
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)  
O Santíssimo corpo e sangue de Cristo
- 05 [PASTORAL DIOCESANA](#)  
Jornada de Estudos - Diretório Administrativo
- 06 [LITURGIA EM DESTAQUE](#)  
Isto é o meu corpo
- 07 [PALAVRA DE VIDA](#)  
"Eis que estou convosco todos o dias, até o fim dos tempos"  
Mt 28,20
- 08 [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)  
Sobre relacionamentos contemporâneos: pessoas querem amor, não amar
- 09 [CATEQUESE](#)  
Quando assisto e quando participo da Santa Missa
- 10 [CÍRCULOS BÍBLICOS](#)
- 14 [TESTEMUNHO DE VIDA](#)  
São Tomás More
- 15 [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 15 [RÁDIO CORAÇÃO](#)  
A adoração está no ar
- 16 [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 17 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 18 [FIQUE POR DENTRO!](#)

## EXPEDIENTE

Revista Elo - Junho/2021 - Ano XXXVI - nº 457

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Ven de Ven; Pe. Alessandro da Silva Lima; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: [www.diocesededourados.org.br](http://www.diocesededourados.org.br)

Contatos e sugestões: [contatorevistaelo@gmail.com](mailto:contatorevistaelo@gmail.com)

# Celebração do Sagrado Coração de Jesus, nosso padroeiro!

Queridos irmãos e irmãs, neste mês de junho de 2021, vamos refletir um pouco sobre o nosso padroeiro diocesano, Sagrado Coração de Jesus, neste tempo de pandemia do Coronavírus da Covid-19.

Todos os anos até 2019, a Diocese sempre motivou e celebrou, com o Povo de Deus, a Romaria do Sagrado Coração de Jesus, no Santuário Diocesano na Vila São Pedro, com Romeiros vindos de todas as paróquias da Diocese. Com a pandemia, iniciada em meados de março de 2020, a Romaria foi suspensa e até hoje não pudemos voltar. No ano passado, nas paróquias, foi rezada na modalidade on-line. Neste ano, ainda teremos a oportunidade de rezarmos de forma presencial e, é claro, seguindo as restrições conforme as orientações da Biossegurança contra a Covid-19 de cada município. Uma coisa é fundamental: não deixarmos de rezar em nossas paróquias esta festa, e mais ainda, por ser o padroeiro da Diocese de Dourados. Na carta mensal de junho, ressaltai a importância desta festividade litúrgica da Igreja e na vida da nossa Diocese e enfatizei que rezássemos, em todas as missas deste dia, pela vida pastoral da nossa Diocese, por todos os que aqui atuam e vivem: clero, religiosos (as), por nossos funcionários, nossas lideranças e por todo o Povo de Deus. Que o Sagrado Coração de Jesus sempre nos ilumine, em nossa missão de Evangelizadores!

A revista ELO retomou os encontros, para os Grupos de Reflexão e Pequenas Comunidades. Nestes, também devemos ressaltar a importância do nosso padroeiro. Tudo isto para não perdermos de vista o que já construímos até aqui, com as Romarias e tantas outras espiritualidades. Pois, o coração de Jesus é o lugar central do amor de Deus, em nossas vidas.

O tema central da Revista ELO deste mês é: *“Eis que estarei convosco todos os dias”*, (Mt 28,20b). Nesta expressão de Jesus, no dia da sua Ascensão ao Céu, nos mostra a continuidade da sua presença, permanente em nosso meio, nos motivando, nos incentivando para a missão de evangelizar todas as pessoas que n’Ele creem. Para entendermos isto, precisamos nos aproximar cada vez mais do Coração de Jesus, a centralidade da vida e de onde emana tanto amor, compaixão e misericórdia para conosco e nos impulsiona a amar e sermos compassivos com nosso próximo e muitas vezes por meio da evangelização e missão.

Quero ainda ressaltar que, neste tempo de pandemia, como é importante termos a certeza de Jesus em nossas vidas, para nos fortalecer; temos tantos tipos de



dores e de perdas. É o nosso Porto Seguro, nossa Âncora, nosso Guia, nosso Mestre, para podermos atravessar essa tempestade. Só a oração, o estar próximo de Jesus é que vai nos dar força, segurança, e para levar nossas vidas adiante, nos ajudando e ajudando nosso próximo. E o Sagrado Coração de Jesus mostra isto para nós: a expressão do seu grande amor conosco e com a humanidade.

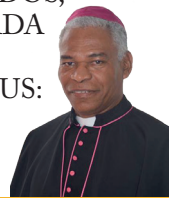
Com todos esses desafios, vamos celebrar fortemente a nossa festa do Sagrado Coração de Jesus, nos alegramos, mesmo com tantos motivos para tristeza, porque ele é nosso Guia, nosso Mestre, aquele que sempre tem uma palavra de carinho, para nos confortar em nossas dores e tristeza. Por isso, continuemos caminhando, com os olhos fixos em Jesus.

MUITO OBRIGADO A TODOS,  
POR TUDO, E DEUS ABENÇOE CADA  
UM DE VÓS.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:  
NÓS CONFIAMOS EM VÓS!

Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano





# O Santíssimo corpo e sangue de Cristo

“A Eucaristia não é simples lembrança; é um facto: é a Páscoa do Senhor, que ressuscita para nós. Na Missa, temos diante de nós a morte e a ressurreição de Jesus. Fazei isto em memória de Mim: reuni-vos e, como comunidade, como povo, como família, celebrai a Eucaristia, para vos lembrardes de Mim. Não podemos passar sem ela, é o memorial de Deus. E cura a nossa memória ferida.

Cura, antes de mais nada, a nossa memória órfã. Vivemos numa época de tanta orfandade. Cura a memória órfã. Muitos têm a memória lesada por faltas de afeto e dolorosas decepções, vindas de quem deveria ter dado amor e, em vez disso, tornou órfão o coração. Gostaríamos de voltar atrás e mudar o passado, mas não se pode. Deus, porém, pode curar estas feridas, introduzindo na nossa memória um amor maior: o d’Ele. A Eucaristia traz-nos o amor fiel do Pai, que cura a nossa orfandade. Dá-nos o amor de Jesus, que transformou um sepulcro, de ponto de chegada, em ponto de partida e da mesma maneira pode inverter as nossas vidas. Infunde-nos o amor do Espírito Santo, que consola, porque nunca nos deixa sozinhos e cura as feridas.

Com a Eucaristia, o Senhor cura também a nossa memória negativa, aquele negativismo que frequentemente se apodera do nosso coração. O Senhor cura esta memória negativa, que sempre faz vir as coisas mal feitas e deixa-nos na cabeça a triste ideia de que não servimos para nada, que só cometemos erros, que nos fizemos «errados». Jesus vem dizer-nos que não é assim. Ele é feliz quando está na nossa intimidade e, sempre que O recebemos, lembra-nos que somos preciosos: somos os convidados esperados para o seu banquete, os comensais que Ele deseja. É não só porque é generoso, mas porque Se enamorou verdadeiramente de nós: vê e ama a beleza e o bem que somos. O Senhor sabe que o mal e os pecados não são a nossa identidade; são doenças, infecções. E Ele vem curá-las com a Eucaristia, que contém os anticorpos para a nossa memória doente de negativismo. Com Jesus, podemos imunizar-nos contra a tristeza. Continuaremos a ter diante dos olhos as nossas quedas, as canseiras, os problemas de casa e do trabalho, os sonhos não realizados; mas o seu peso deixará de nos esmagar, porque, na profundidade de nós mesmos,

temos Jesus que nos encoraja com o seu amor. Aqui está a força da Eucaristia, que nos transforma em portadores de Deus: portadores de alegria, não de negativismo. Nós, que vamos à Missa, podemos perguntar-nos o que levamos ao mundo: as nossas tristezas, as nossas amarguras ou a alegria do Senhor? Fazemos a Comunhão e, depois, continuamos a reclamar, a criticar e a lamentar-nos? Mas, isto não melhora coisa alguma, ao passo que a alegria do Senhor muda a vida.

Enfim, a Eucaristia cura a nossa memória fechada. As feridas, que conservamos dentro, não criam problemas só a nós, mas também aos outros. Tornam-nos medrosos e desconfiados: a princípio, fechados; com o passar do tempo, cínicos e indiferentes. Levam-nos a reagir aos outros com insensibilidade e arrogância, iludindo-nos de que assim podemos controlar as situações; mas enganamo-nos! Só o amor cura o medo pela raiz, e liberta dos fechamentos que aprisionam. É assim que faz Jesus, vindo ter conosco com mansidão, na fragilidade desarmante da

Hóstia; assim faz Jesus, Pão partido, para romper a carapaça dos nossos egoísmos; assim faz Jesus, que Se dá, para nos dizer que só abrindo-nos é que nos libertamos dos bloqueios interiores, das paralisias do coração. O Senhor, oferecendo-Se a nós tão simples como o pão, convida-nos também a não desperdiçar a vida, correndo atrás de mil coisas inúteis, que criam dependências e deixam o vazio dentro. A Eucaristia apaga em nós a fome de coisas e acende o desejo de servir.

Queridos irmãos e irmãs, continuemos a celebrar o Memorial que cura a nossa memória (ao dizer aqui que cura a memória, recordemo-nos que é a memória do coração), este memorial é a Missa. É o tesouro que deve ocupar o primeiro lugar na Igreja e na vida. E, ao mesmo tempo, redescubramos a adoração, que continua em nós a ação da Missa. Faz-nos bem, cura-nos por dentro. Sobre tudo agora, temos verdadeiramente necessidade dela.

<https://bit.ly/3uqce7r>

*Trecho Homilia do Papa Francisco, Basílica de São Pedro, Domingo, 14 de junho de 2020*





# Jornada de Estudos - Diretório Administrativo

O Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora apresentou, durante o mês de maio, sob a interseção de Nossa Senhora e inspirados no Espírito Santo, o Diretório Administrativo, concluindo assim a Jornada de Estudo do Diretório Diocesano. Esta etapa da formação teve a assessoria do Pe Otair Nicoletti (Vigário Geral); Diácono José Carlos Peromingo (Ecônomo) e Simone Santos de Albuquerque Martins (Contadora da Mitra Diocesana de Dourados).

Dentro da Sagrada Escritura encontramos várias passagens bíblicas que nos mostram a importância dada à administração, como em Lc 16, 1-13 e que nos fazem pensar em como efetivar o cuidado para com as coisas de Deus.

Tendo em vista a seriedade de termos, diante de nós, aquilo que Deus nos pede e a Legislação prevê, a fim de que possamos manter um trabalho de excelência no que diz respeito à evangelização e, ao mesmo tempo, qualidade em nossas ações, nos níveis civis, tributárias e trabalhistas é que se fazem necessárias as diretrizes, que norteiem toda a caminhada da Igreja. Neste sentido a Diocese de Dourados nos apresenta o Diretório Administrativo.

O Diretório Administrativo tem o condão de identificar e unificar a Diocese nos aspectos econômicos e administrativos. Deve estar adequado aos preceitos do Código de Direito Canônico da Igreja, às leis civis concernentes à Diocese, com suas Paróquias,

Comunidades e demais Organismos envolvidos. Neste sentido ressalta-se o compromisso, por parte dos colaboradores, nesta organização administrativa da Igreja, para que haja coerência e transparência.

Trata-se, portanto, de um instrumento de trabalho, para que em toda a Diocese, respeitando as diversas funções e responsabilidades, possamos exercer nossa missão de evangelizar.

Destacamos a participação e interação dos internautas, que participaram de forma efetiva, através das falas de afirmação, como de questionamentos.

O Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora, manifestam gratidão a todos os que participaram destes momentos de formação, propostos com o objetivo de dinamizar e fazer conhecido a nova edição do Diretório, para as Celebrações dos Sacramentos, Pastoral e Administrativo da Diocese de Dourados. Que Deus abençoe a todos!

No link abaixo é possível acessar a todos os nove vídeos da Jornada de Estudo do Diretório Diocesano.

<https://bit.ly/3friEii>



Núcleo Diocesano de Pastoral





# Isto é o meu corpo

Neste ano, a solenidade de *Corpus Christi* (do latim: corpo de Cristo) será celebrada no dia 3 de junho. A data desta comemoração faz referência à quinta-feira Santa, por cair sempre na quinta-feira, depois da Santíssima Trindade, coroando a recordação dos mistérios da vida de Cristo, que foram celebrados no tempo pascal (REUS, 2018, p. 267). Aproveitando esta data, é justo que façamos memória deste grande dom que nos foi dado: a Eucaristia.

A instituição deste grandioso mistério, que é a PRESENÇA REAL DE CRISTO sob a aparência do pão e do vinho, remonta à Sagrada Escritura. Basta ler o capítulo 6 do Evangelho segundo São João, para perceber que Jesus Cristo nos deixou sua carne, para ser verdadeira comida e seu sangue, para ser verdadeira bebida. Mas além desta passagem bíblica e das inúmeras prefiguras presentes no antigo testamento, podemos citar ainda: Mt 26, 26-28; Mc 14, 22-25; Lc 22, 19-20; At 2, 42; I Cor 10, 16; I Cor 11, 23-29.

Pelos textos bíblicos citados acima, já é possível constatar que Cristo nos deixou sua PRESENÇA REAL na eucaristia. Não apenas uma presença simbólica, mas seu próprio corpo e sangue, em alimento de vida eterna. Por isso, após a consagração, pode-se afirmar sem erro que Nosso Senhor Jesus Cristo está verdadeiramente presente, sob as espécies do pão e do vinho (Sacrosanctum Concilium, nº 7), esta presença é única e eleva a Eucaristia acima dos demais sacramentos (Catecismo da Igreja Católica, nº1374) por ser, não apenas a ação divina, mas a presença e perma-

nência desta ação, em um grau muito maior.

Outra fonte que nos ajuda a compreender este mistério é o escritor do séc. II, Atenágoras de Atenas. Ele escreveu um texto chamado petição em favor dos cristãos “aos imperadores Marco Aurélio e a seu filho Cômodo, por volta, provavelmente, do ano 177” (APOLOGISTAS, 1995, p. 115). Neste escrito, ele defende todos os cristãos da falsa acusação de realizarem sacrifícios humanos e da prática de antropofagia (ato de comer carne humana em rituais). Na mentalidade dos pagãos, a prática da Igreja primitiva de ter como alimento o corpo e o sangue de Jesus Cristo em suas reuniões, era tida ao pé da letra como comer carne e beber sangue humano. Mas Atenágoras de Atenas deixa claro não se tratar de carne humana, tendo em vista que os cristãos não atentam contra a vida de ninguém (IDEM, p. 163), então esta carne, consumida em suas reuniões, não pode ser outra senão a carne do próprio Cristo.

Por fim, a liturgia da Missa deve ser preparada com grande solenidade para este dia. Infelizmente, não poderemos fazer uma grande procissão, como de costume, mas é necessário que celebremos com muita nobreza este grande mistério. Para isso, devem ser usados paramentos de cor branca; as orações da Missa e leituras são próprias para este dia; há uma sequência facultativa, que deve ser cantada antes da aclamação ao Evangelho; se houver adoração ou procissão com o Santíssimo Sacramento devem ser observadas as seguintes normas: a hóstia a ser usada na procissão deve ter sido consagrada na mesma Missa; depois da distribuição da eucaristia, se prepara no altar o ostensório, onde será colocada a hóstia consagrada; antes da oração, o padre ou o diácono prepara o ostensório; após a oração se faz a adoração ou a procissão; esta se encerra indo até outra igreja ou retornando para a mesma igreja; para a bênção, o padre segura o ostensório e traça sobre o povo uma cruz, sem nada dizer; então se conclui a bênção como de costume (SILVA, 2016, p. 229-233).

## Referências:

APOLOGISTAS, Padres. Introdução e notas explicativas Roque Frangiotti ; tradução Ivo Storniolo, Euclides M. Balancin. – São Paulo: Paulus, 1995. – (Patrística)

REUS, João Batista. Curso de Liturgia. São Paulo: Cultor de Livros, 2018.

SILVA, Michel Pagiossi. Entrarei no Altar de Deus: Cerimonial da Sagrada Liturgia – volume II. São Paulo: Cultor de Livros, 2016.



Pe. Leonardo Guimarães

Coordenador do Setor Juvenil Diocesano







## “Eis que estou convosco todos o dias, até o fim dos tempos” Mt 28,20

O Evangelho segundo São Mateus 28, 16-20 nos apresenta o momento da despedida do Ressuscitado aos seus discípulos, acontecido na Galileia, justamente no lugar onde Jesus os tinha chamado para o seguir. É nesta ocasião que o Senhor deixa, a esta nova comunidade, a imensa tarefa de evangelizar todo o mundo, e concretiza este encargo dando a ordem de ensinar e batizar em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Cf. v. 19).

Dada esta realidade, se tem início a continuação da missão de Jesus por parte da Igreja. A partir deste instante, desde o momento da Ascensão, a presença de Cristo no mundo é mediada pelos discípulos, por aqueles que acreditam n'Ele e que o anunciam. Missão esta que durará até ao fim da história e beneficiará todos os dias, com o auxílio do próprio Senhor Ressuscitado, que nos assegurou: *“Estou convosco todos os dias, até ao fim...”* (Cf. v. 20).

Vivemos tempos difíceis, de instabilidade e insegurança, de medo e incertezas, mas Ele (Jesus), nos garantiu a sua presença *“todos os dias”*, de modo especial na Eucaristia, que é o seu corpo e sangue, alma e di-

vindade. A presença viva e real de Jesus está também na Palavra, nos demais sacramentos, na Adoração ao Santíssimo, nos sacrários espalhados pelas Igrejas por todo o mundo e nos irmãos (as). Levando em consideração os tempos atuais, também podemos usufruir desta presença nas mais variadas transmissões (lives) de evangelização e seus afins.

Tendo certeza desta presença, fortaleçamos os nossos passos, aqui e agora, para prosseguirmos com entusiasmo e coragem o nosso caminho, evidenciando a nossa missão de viver e dar testemunho do Evangelho, em todos os lugares. Sejamos conscientes de que tudo não depende das nossas forças, capacidades de organização e dos recursos humanos. Por isso, peçamos a luz e a força do Espírito Santo e a intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria.



Pe. Éverton F. S. Manari

Coordenador SAVD e Vigário da Paróquia Bom Jesus - Dourados





# Sobre relacionamentos contemporâneos: pessoas querem amor, não amar

*O grande problema dos relacionamentos contemporâneos: as pessoas querem ter alguém, porém, só de fachada, ou seja, querem amor, não amar.*

**E**m um Relacionamento sério. Fotos montadas no Instagram, compartilhamentos de mensagens fofas pela rede. Os relacionamentos atuais têm se baseado nas aparências, não no real.

Queremos relacionamentos “perfeitos” que possamos exibir nas redes sociais. Alguém que nos acompanhe em nossos programas, que divida o lanche e as lamentações do dia a dia. Queremos alguém para preencher o vazio que a sociedade tanto nos cobra - “E os namoradinhos?” - Queremos responder essa famigerada pergunta de parentes, em festas de família.

Temos a esperança de encontrar a pessoa certa um dia, clicando em um botão.

A tão sonhada alma gêmea é algo que queremos comprar pela internet. Lemos artigos de como conquistar alguém, como deixar a pessoa aos seus pés ou como manter um namoro. Como se o amor viesse com um manual de instruções. Amar é sentir e, de sentir nos esquivamos, deixamos para uma próxima vez. Porque nós investimos mais tempo nas aparências, do que em nossas personalidades. E, mais uma vez, não queremos ter um parceiro.

Nós temos relações totalmente superficiais. Falamos ao telefone, por mensagens de texto, frequentamos baladas juntos, mas evitamos uma convivência mais íntima. Não nos damos a chance de criar conexões reais com outra pessoa. Permanecemos no superficial, no mais simples pois, encarar as responsabilidades de uma relação adulta requer muito esforço, disponibilidade e entrega.

Quando solteiros, sempre afirmamos a nós mesmos

e ao mundo que o melhor é não se apegar. Evitar sentir para não sofrer, mas queremos um amor. A busca pelo “amor desapegado” pode ser a sentença de acabarmos sozinhos.

Queremos tudo que o amor pode oferecer: das cartas românticas às discussões de casal, mas não queremos nos entregar.

Viver uma relação intensa, implica na possibilidade de perder o controle da situação, de sermos largados, de sermos dependentes. O que buscamos é bastante contraditório: queremos que arrebatem nossos corações, mas queremos continuar sendo independentes. E, isso, meus caros, não é possível.

Como estamos habituados a seguir os caminhos mais simples, de não nos comprometer e sentir, esperamos por um botão mágico que, ao apertarmos, acionamos “felizes para sempre”. Assim não dá, não é mesmo? Pessoas perfeitas não existem. Não somos como softwares, que podem ser atualizados quando um probleminha aparece. No fundo, queremos esconder os nossos pensamentos mais sombrios - porque consideramos isso feio, indigno de ser compartilhado com alguém - das pessoas, inclusive das que queremos dividir a vida.

Nós somos condicionados a sentir que merecemos o amor. O “felizes para sempre” dos filmes é para todos. Aprendemos assim, desde cedo. Porém, não nos ensinam que é preciso conquistá-lo. E essa conquista tem a ver como entrega, com disposição, com afeto.

Fonte: <https://bit.ly/2Tqtc8G>



# Quando assisto e quando participo da Santa Missa

É comum ouvir alguém dizer: “eu assisti a missa e gostei muito do sermão daquele padre ou mesmo dos cantos daquela celebração”. Quando assistimos de nossa casa ou do lugar em que estivermos, exceto no próprio local, onde acontece a Celebração Eucarística, aquela expressão tem pleno sentido. Afinal, pela televisão ou pelo smartphone, só se pode assistir à missa. Em tempo de pandemia, em se tratando de pessoas que apresentam as comorbidades ou situações que incidam em maior vulnerabilidade, no caso de serem contaminadas pela covid-19, o meio mais seguro e viável se dá através das transmissões das Santas Missas, pelos diversos meios providencialmente oportunizados aos fiéis, como as redes sociais, rádio e televisão. Em razão disso, cresce cada vez mais nas comunidades paroquiais, a Pastoral da Comunicação (Pascom), a fim de que nenhum fiel se veja impedido de acompanhar, ao menos as missas dominicais, de sua comunidade local.

Situação diferente acontece quando vamos à igreja. Quando podemos participar da Santa Missa, em nossa comunidade, não é correto dizer que assistimos aquela celebração, mas sim que participamos da mesma. Quero salientar ao leitor que, participar é muito diferente de assistir. Os fiéis, sempre que possível, não podem deixar de exercer aquilo que, para todo batizado, representa um dom misterioso da parte de Deus, dado a cada um gratuitamente.

Durante a Eucaristia, isto é, em toda Missa que nos fazemos presentes, somos uma Assembleia de Cristo, onde nos tornamos um só Corpo, constituído de muitos membros, conduzidos por Cristo-Cabeça deste corpo, que na força do Espírito Santo oferece o grande louvor de Sua vida e de nossas vidas a Deus Pai nosso Criador (Catecismo da Igreja Católica n. 1329 e 1330). Não se pode titubear quanto à profundidade e grandeza da oração constituída em cada Eucaristia. Toda oração é muito importante, à medida que nos faz conectar com Deus; mas, a Eucaristia deve ser sempre tida a maior de todas elas. Simplesmente, não sou eu sozinho que rezo a Deus, mas é Cristo que em mim, oferece-se ao Pai, como um grande ato de louvor e ação de graças. Em razão disso, não é por acaso, que em dado momento o diácono ou o sacerdote diz: “o Senhor esteja convosco”



e nós, a Assembleia orante, respondemos “Ele está no meio de nós”.

Aconselho ao amigo leitor, salvo em casos que realmente o impeçam de estar na igreja, em sua comunidade paroquial, a “primeira” sua participação na Santa Missa. Fazer-se presente implica em testemunhar, ver, ouvir, focar, testemunhar, rezar, calar, consagrar, acolher, oferecer, louvar, enfim, participar... Penso serem oportunas as palavras do Santo Padre, o Papa Francisco: “*Nunca agradeceremos o suficiente ao Senhor, pelo dom que ele nos deu com a Eucaristia. É um dom tão grande e por isso é tão importante ir à Missa no domingo, ir à Missa não só para rezar, mas para receber a Comunhão ...*” De fato, vivemos tempos difíceis, todavia, cremos que vamos suportar e vencer tudo isso, pois sabemos que, pelo Mistério de nossa fé em Cristo vivo e ressuscitado, nossa vitória é certa. Importa que sejamos perseverantes e verdadeiramente fiéis. Lembro que fidelidade se constata, justamente, durante a provação! Desejo uma abençoada participação na Santa Missa a cada amigo (a) fiel.



Pe. Alexandro da Silva Lima

Pároco da Santo André  
Assessor Diocesano da Catequese



## 1º Encontro

## “Jesus, Pão que alimenta eternamente!”

**Acolhida:** Preparar o altar com uma Bíblia aberta e duas velas, flores e pães.

**Animador/a:** Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso 1º encontro do mês, em que evidenciamos a Solenidade de Corpus Christi! Após percorridos 50 dias da festa da Páscoa, celebremos este encontro com a presença real de Cristo; Ele que nos alimenta com o seu corpo, alimento que nos ajuda a compreender o céu e a vivê-lo, já aqui na terra. **Iniciemos este momento de oração em família, em nome do Pai e do Filho.**

**Animador/a:** A afirmação de Nosso Senhor: “Isto é o meu Corpo... Este é o cálice do meu Sangue...” é e sempre deve ser a nossa fé, que nos alimenta e renova nossas esperanças. Porque a palavra d’Ele é divina; logo, é criadora, é “viva e eficaz” (Hb 4, 12); produz aquilo que significa e “permanece eternamente” (Is 40, 8).

**Canto:** Ao partir o Pão, quem podia imaginar que aquela cruz era só o começo de uma história de amor...

**ABRINDO OS OLHOS PARA VER**

**Leitor/a 1:** Como nem sempre nossas disposições correspondem ao que Ele espera de nós, é oportuno nos determos num exame de consciência. No meu dia a dia, como é minha devoção à Eucaristia, nos momentos de desespero? Encontro na Eucaristia a Esperança? Tenho o hábito de nela centrar minha atenção, atividades e preocupações?

**ORAÇÃO INICIAL**

**Leitor/a 2:** Confiantes no amor do Senhor, que nos anima a sermos homens e mulheres da Boa Nova, rezemos o Salmo 39.

**Todos:** “Esperei no Senhor com toda a confiança. Ele se inclinou para mim, ouviu meus brados.”

**Lado A:** Tirou-me de uma fossa mortal, de um charco de lodo; assentou-me os pés numa rocha, firmou os meus passos;

**Lado B:** Pôs-me nos lábios um novo cântico, um hino à glória de nosso Deus. Muitos verão essas coisas e prestarão homenagem a Deus, e confiarão no Senhor.

**Lado A:** fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada, porque vossa Lei está no íntimo de meu coração.

**ESCUTANDO A PALAVRA**

**Leitor/a 3:** A Eucaristia é sinal da unidade e de entrega de Deus a nós. Se Ele assim se entrega a nós, também é preciso nos entregarmos a Ele sem reservas!

**Canto:** Toda palavra de vida é Palavra de Deus. Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós. É a Divindade agindo entre nós.

**Animador/a:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Mc 14, 12-16. 22-26.**

**PARTILHANDO A PALAVRA**

- a) O que o texto nos faz dizer a Deus?
- b) Após a Comunhão, minha ação de graças tem a adequada solidez e fervor, para ser como Cristo aqui na terra.

**REZANDO A PALAVRA**

**Leitor/a 1:** Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: “Tomai, isto é o meu Corpo”! Recebemos o Pão do céu, para que todos nós sejamos pessoas comprometidas com o Reino de Deus. Por isso apresentemos ao Pai nossos pedidos. E após cada prece espontânea rezemos:

**Todos:** *Senhor escutai nossa oração*

**ASSUMINDO A PALAVRA**

**Leitor/a 2:** Agradecemos por aqueles que, sentindo-se amados, colocam-se a serviço dos pobres. Dai-lhes as graças necessárias, para que sejam fiéis, felizes e completos, na busca de testemunhar a alegria do Evangelho. Que o pão da Palavra e o anúncio das maravilhas de Cristo nos façam verdadeiros discípulos do Pai.

**BÊNÇÃO FINAL**

**Animador/a:** Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine, para sermos multiplicadores da Boa Nova. Que sejamos atentos às necessidades dos que precisam de uma palavra de carinho e a todos que precisam de nossa atenção. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

**Canto Final:** Este pão que a gente chama Eucaristia, é a lembrança de uma ceia sem igual. Quem partiu aquele pão, partiu o pão e dentro dele achou o céu...



## 2º Encontro

### “Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração”

**Acolhida:** Preparar o altar com flores, a Bíblia, a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

**Animador/a:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Louvado seja Deus e o seu Sagrado Coração, por mais um encontro que estamos realizando! Nos diz o Papa Francisco, que o mês de junho é dedicado, de modo particular, ao Coração de Cristo, uma devoção que une os grandes mestres espirituais e as pessoas simples do povo de Deus. Iniciemos cantando o Sinal da Cruz: **Em nome do Pai...**

#### ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Animador/a:** Para o Papa Francisco, o Coração humano e divino de Jesus, é a fonte onde sempre podemos haurir a misericórdia, o perdão, a bondade, a ternura de Deus. É o que expressa nosso tema de hoje.

**Todos:** “Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração” *Mt 11, 29.*

**Leitor/a 1:** Nos afirma ainda, em sua fala, que Jesus não veio a este mundo para conquistas como os reis e os poderosos, mas sim para oferecer amor, mansidão e humildade. Eis que Jesus assim se definia:

**Todos:** “Aprende de mim, que sou manso e humilde de Coração” *(Mt 11, 29)*

**Canto: Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás! (2X)**

Jesus amável, Jesus piedoso, Pai Amoroso, frágua de amor!

Aos teus pés venho, se Tu me deixas, sentidas queixas, humilde expor!

#### ORAÇÃO INICIAL

**Todos:** *Coração de Cristo, coração de homem, coração de Deus.*

*Ouve nosso grito, coração querido somos filhos teus.*

**Lado A:** “Um coração novo, para um mundo novo”, vimos suplicar. Coração

bondoso, o teu povo ainda não sabe amar.

**Lado B:** “Um coração novo, para um mundo novo”, vimos te pedir. Coração humilde, o teu povo ainda não sabe servir.

**Lado A:** “Um coração novo, para um mundo novo”, vimos implorar. Coração tão manso, ensina o teu povo sempre perdoar.

**Lado B:** “Um coração novo, para um mundo novo”, vimos te cantar. Coração fraterno, ensina o teu povo os bens partilhar.

**Todos:** *Coração de Cristo, pobre solidário, és nossa riqueza! Ouve nosso grito, coração querido, vê nossa pobreza.*

*“Um coração novo, para um mundo novo”, todos precisamos. Haja paz na terra, reine a justiça, nós te suplicamos.*

#### ESCUTANDO A PALAVRA

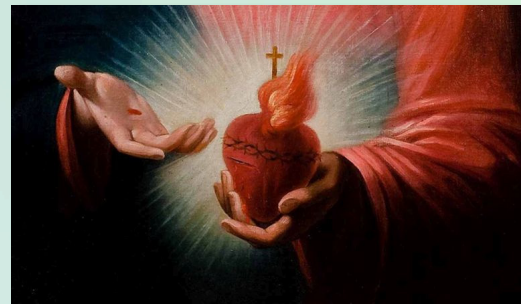
**Animador/a:** No mundo de hoje, dominado pelos ambiciosos e poderosos, que também amarram fardos pesados, tanto sobre os inseridos no sistema global, como sobre os excluídos, Jesus manso e humilde, oferece sua paz.

**Leitor/a 2:** No seu Coração humano e divino, são chamados a todos os que estão cansados, sofrendo, seja pelo pecado ou pelas feridas de outros, ou pelos próprios fracassos. Todos os que padecem injustiças, perseguições, violência, medos, frustrações, ansiedade, e todos os que labutam e não veem os frutos de suas obras.

**Canto: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (2x)**

Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá, Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

**Leitor/a 3:** –Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Mateus 11, 28-30.**



#### PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Qual cansaço e peso dos quais fala Jesus, que as pessoas estavam carregando?  
b) Qual é a “carga” e o “fardo” leves, que Jesus nos oferece?

#### REZANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Em forma de oração, faremos preces espontâneas, tendo como resposta:

**Todos:** *Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em Vós!*

Ao final concluir com o **Pai Nosso...**

#### ASSUMINDO A PALAVRA

**Animador/a:** Nesse tempo de pandemia, que traz muita insegurança e incertezas, estejamos bem próximos do Sagrado Coração de Jesus, para não perdermos a alegria de viver, e não nos tornarmos indiferentes a todo o sofrimento que nos cerca. Só assim, nos comprometemos com Jesus, na pessoa dos que mais sofrem.

- c) **À semelhança de Jesus: em que situações poderemos aliviar à “carga” ou o “fardo” que muitas pessoas carregam ao nosso redor?**

#### BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Que o Senhor nos abençoe, nos guarde e nos livre de todo o mal. **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

**Canto a escolha.**



## 3º Encontro

## “Igreja do pão partilhado”

**Acolhida:** Preparar Bíblia, vela, flores e pão.

**Animador/a:** Que bom estarmos aqui novamente, reunidos como irmãos e irmãs, em torno da PALAVRA de DEUS! Sintam-se todos e todas bem-vindos e bem-vindas! Colocuem-nos na presença de Deus, cantando o **Sinal da Cruz...**

**Canto:** “Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor; **lâmpada para os meus, Senhor, Luz para o meu caminho!**” (2x)

## ORAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** Somos o povo de Deus, sempre a caminho, caminhando, de mãos dadas, rumo à casa de Deus. Nesta caminhada, não nos pode faltar o pão nosso de cada dia, nem o pão da Palavra de Deus, que nos guia! **Rezemos juntos:**

*Todos: Senhor, Deus da vida, dá-nos o pão nosso de cada dia! Não deixa faltar o pão em nenhum lar! E não permite, que a ganância de alguns arranque, da boca de teus filhas e filhas, o pão a que todos e todas têm direito. Ensina-nos o milagre da partilha e da solidariedade. Então haverá paz nesta Terra da Santa Cruz! Pedimos isso em nome de Jesus, o PÃO da VIDA! Amém!*

## ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Animador/a:** São Lucas, em Atos dos Apóstolos 2,42-47, nos apresenta, como modelo de vida, o primeiro “retrato da Comunidade Cristã”, dizendo:

*Todos: “Eram perseverantes em ouvir o Evangelho, na comunhão fraterna, na partilha do pão e nas orações!” (At 2, 42). “Nas casas partiam o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração!” (At 2,46).*

**Animador/a:** Em Atos 4, 32 - 37, Lu-



cas apresenta um segundo “retrato da Comunidade Cristã”, afirmando:

*Todos: “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma...Tudo entre eles era posto em comum!” (At 4, 32). “De fato, entre eles não havia nenhum necessidade, pois tudo era distribuído a cada um conforme a sua necessidade!” (At 4,34).*

**Leitor/a 1:** Era uma “IGREJA do PÃO PARTILHADO”. Por causa de modo de viver a fraternidade e a partilha, os primeiros cristãos e cristãs gozavam a simpatia do povo e atraíam cada vez mais gente, para entrar na comunidade cristã.

## ESCUTANDO A PALAVRA

**Aclamação:** “Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar...”

**Leitor/a 2:** Em Atos dos Apóstolos 4, 32 - 37, surge também o modelo de um cristão autêntico; é BARNABÉ! É uma pessoa exemplar de partilha e de solidariedade na primeira comunidade cristã. Exatamente o oposto de JUDAS, que comprou um campo com dinheiro da corrupção e da traição. BARNABÉ, ao contrário, não guardou nada para si;

vendeu o campo, que possuía e pôs o dinheiro à disposição de todos! Ouçamos:

**Leitor/a 3:** Leitura dos Atos dos Apóstolos escritos por Lucas: **Atos 4, 32 - 37** (proclamar duas vezes).

a) Neste texto bíblico, o que chamou mais sua atenção?

b) “PÃO PARTILHADO tem mais Gosto!” “PÃO, que coisa boa! Melhor ainda sua PARTILHA!” (Dom Helder). Comente a frase!!

## VIVER PARA OS OUTROS!

**Animador/a:** “Os RIOS não bebem sua própria água! As ÁRVORES não comem seus próprios frutos! O SOL não brilha para si mesmo! E as FLORES não espalham seu perfume para si! VIVER para os OUTROS é uma regra da NATUREZA!

*Todos: A vida é boa quando você está feliz! Mas a vida é muito melhor, quando os outros estão felizes por sua causa! Viver para os outros é vida digna de gente!” (Papa Francisco).*

**Animador/as:** Rezemos uma **DEZENA do TERÇO** (cada um/a pode colocar uma intenção).

## BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Onde estiveres, que Deus te guarde! Onde andares, que Deus te guie! No bem que deves fazer, que Deus te anime! No teu caminho, que Deus te ilumine! E que nesta tua caminhada, Deus te abençoe! **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

**Canto Final:** Por um pedaço de pão e um pouquinho de vinho, Deus se tornou refeição e se fez o caminho.

**Por um pedaço de pão, por um pedaço de pão...** (Partilhar o pão).



## 4º Encontro

# São Pedro e São Paulo, pilares na instituição e missão da Igreja

**Acolhida:** Preparar um altar com a Bíblia, flores, velas, crucifixo e, se possível, imagem ou estampa de São Pedro e São Paulo.

**Animador/a:** Queridos irmãos e irmãs e família aqui reunida, sejamos todos bem-vindos! É pela graça de Deus que, mais uma vez, que podemos nos reunir, neste momento celebrativo. Hoje, de modo especial, nos recordamos os dois grandes santos da Igreja: São Pedro e São Paulo! Duas colunas, sobre os quais Jesus Cristo confiou a continuidade e o pleno cumprimento da missão, que Ele próprio recebeu do Pai. Com alegria, iniciemos com o sinal da Cruz: **Em nome do Pai...**

**Canto:** O espírito de Deus está neste lugar, o espírito de Deus se move neste lugar...

### ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Leitor/a 1:** Encerrando o mês de junho, dia 29, celebra-se a solenidade de dois importantes pilares da Igreja: São Pedro e São Paulo. Estes marcaram a história da cristandade, a expansão do Evangelho e o depósito da fé. Ambos morreram martirizados na perseguição do imperador Nero, aos cristãos, em Roma.

### ORAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** Rezemos o Salmo 97. Com o coração agradecido lhe rendemos graças, por nos trazer a Sua salvação:



*Todos: Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele operou maravilhas. O Senhor fez conhecer a Sua salvação. Manifestou sua justiça à face dos povos. Lembrou-se de sua bondade e fidelidade em favor da casa de Israel. Os confins da Terra puderam ver a salvação de nosso Deus. Aclamai o Senhor, povos da Terra, salmodiai ao Senhor, alegrai-vos e cantai. Ele governará a Terra com justiça, e os povos conduzirá com equidade. AMÉM! ASSIM SEJA!*

### ESCUTANDO A PALAVRA

**Leitor/a 2:** Os Evangelhos apresentam Pedro como o primeiro dos Apóstolos, escolhido e chamado por Jesus Cristo. Nos momentos decisivos, no seguimento a Jesus, Pedro sempre se sobressaiu; era como que o porta-voz dos demais discípulos. Era pescador de profissão, mas deixando tudo, permitiu que a grande obra de salvação do Pai, se cumprisse nele, através dele em toda a igreja, conforme as palavras do Senhor: **“Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela”** (Mt 16,13).

**Leitor/a 3:** São Paulo nasceu em Tarso, era um judeu fervoroso, que recebeu sólida formação, das Sagradas Escrituras e das Leis Judaicas. Converteu-se após o próprio Jesus falar com ele, no caminho para Damasco. De perseguidor dos cristãos, passa a viver exclusivamente como anunciador do Evangelho. É chamado de “Apóstolo dos gentios”. Doou sua vida à evangelização. Sofreu toda espécie de padecimentos para anunciar o Reino de Deus. Confiando o seu descanso e a coroa incorruptível, que a receberia, somente no Céu, após cumprido o mandato que recebeu de Jesus Cristo.

**Canto:** Palavra de Salvação, somente o Céu tem pra dar, por isso o meu coração se abre para escutar.

**Animador/a:** Leitura dos Atos dos Apóstolos 9,26-31.

### PARTILHANDO A PALAVRA

a) Tenho valorizado o anúncio da Boa Nova de Cristo, esforçando-me para colocá-la em prática?

b) A exemplo de São Pedro e São Paulo, permito a expansão do reino de Deus, através do testemunho e do anúncio do evangelho?

### REZANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Num breve instante, coloquemos nossas intenções; façamos nossas preces espontâneas e peçamos:

*Todos: Senhor, atendei as nossas preces.*

### ASSUMINDO A PALAVRA

c) Fortalecer a fé, lendo todos os dias, um trecho dos Evangelhos ou das cartas do Novo Testamento.

### BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Por intercessão de Nossa Senhora, primeira cristã, primeira colaboradora do Pai, na implantação do Reino, anunciado por seu Filho Jesus, nos abençoe, Deus todo poderoso: **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

**Canto:** Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus. Primeira cristã, Maria do amor. Soube seguir, teu Filho e Senhor. **Nossa Senhora das milhões de luzes que meu povo acende pra te louvar. Iluminada, iluminadora, inspiradora de quem quer amar. E andar com Jesus (4x)**



# São Tomás More

*O santo do bom humor  
Mártir (1477-1535). Canonizado por Pio XI em 1935.*

**T**omás More nasceu em Chelsea, Londres, na Inglaterra, no ano de 1478. Seus pais eram cristãos e educaram os filhos no seguimento de Jesus Cristo. Aos 13 anos de idade, foi trabalhar como mensageiro do arcebispo de Canterbury que, percebendo a sua brilhante inteligência, o enviou para a Universidade de Oxford. Seu pai, que era juiz, mandava apenas o dinheiro indispensável para seus gastos.

**Aos vinte e dois anos, já era doutor em direito e um brilhante professor.** Como não tinha dinheiro, sua diversão era escrever e ler bons livros. Além de intelectual brilhante, tinha uma personalidade muito simpática, um excelente bom humor e uma devoção cristã arrebatadora. Chegou a pensar em ser religioso, vivendo por quatro anos num mosteiro, mas desistiu. Tentou tornar-se franciscano, mas sentiu ,também, que não era seu caminho. Então, decidiu pela vocação do matrimônio. Casou-se, teve quatro filhos. Foi um excelente esposo, pai carinhoso e presente. Consagrou-se à Ordem Terceira Franciscana! Mas, sua vocação ia além, estava na política e literatura. Contudo, Tomás nunca se afastou dos pobres e necessitados, os quais visitava, para melhor atender suas reais necessidades. Sua casa sempre estava repleta de intelectuais e pessoas humildes, preferindo a estes mais que aos ricos, evitando a vida sofisticada e mundana da corte. Sua esposa e seus filhos o amavam e admiravam, pelo seu caráter e bom humor, que era constante em qualquer situação. Sua contribuição para a literatura universal foi relevante. Escreveu obras famosas, como: **“O diálogo do conforto contra a tribulação”**, um dos mais tradicionais e respeitados livros da literatura britânica. Outros livros famosos são **“Utopia”** e **“Oração para o bom humor”**.

Em 1529, Tomás More era o chanceler do Parlamento e, na época, o rei era Henrique VIII. No ano seguinte, 1530, o rei tentou desfazer seu legítimo matrimônio com a rainha Catarina de Aragão, para unir-se em novo enlace com a cortesã Ana Bolena. Houve uma longa controvérsia a respeito, envolvendo a Igreja, a Inglaterra e boa parte do mundo, que acabou numa grande tragédia. **Henrique VIII casou com Ana, contrariando todas as leis da Igreja, que se baseiam no Evangelho, que reconhece a indissolubilidade do matrimônio.** Para isso, usou o Parlamento inglês, que se curvou e publicou o Ato de Supremacia, o qual proclamava o rei e seus sucessores como chefes temporais, inclusive da Igreja católica.

A seguir, o rei mandou prender e matar seus opositores. Entre eles estavam o chanceler Tomás More, conde-



nado a ser decapitado. Tomás não aceitou o pedido de sua família, para renegar sua religião, sua fé na Igreja católica e não quis fugir da Inglaterra, como pediram que o fizesse. Por isso, foi mártir na Inglaterra e, com seu testemunho cristão, combateu a favor da unidade da Igreja Católica Apostólica Romana, num tempo de violência e paixões desordenadas.

Seu exemplo é reverenciado por toda a Igreja! Foi canonizado, em grande cerimônia, pelo papa Pio XI, em 1935, que indicou o dia 22 de junho para sua festa. São Tomás More deixou registrada a sua irreverência àquela farsa real, por meio da declaração pública, que pronunciou antes de morrer: **“Sedes testemunhas de que eu morro na fé, e pela fé da Igreja de Roma, e morro fiel servidor de Deus e do rei, mas em primeiro lugar de Deus. Rogo a Deus a fim de que ilumine o rei e o aconselhe”**. O papa João Paulo II, no ano 2000, declarou São Tomás More Padroeiro dos Políticos. Ele é considerado também o santo do bom humor, a quem devemos recorrer em quaisquer circunstâncias, confiantes de que **“não há mal que dure para sempre”** e que esbravejar e ficar de mau humor, em nada ajudam! Que aprendamos, deste santo, a sermos persistentes na fé, na esperança e na caridade, mesmo em meio às tribulações e contrariedades da vida!

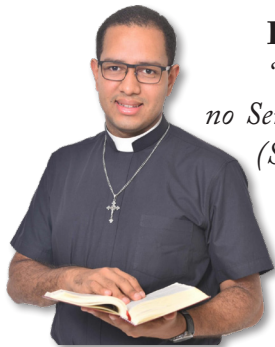
**São Tomás More, rogai por nós!**

Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida



## A Diocese de Dourados tem a alegria de anunciar as Ordenações Diaconais de:



**Daniel Nunes Sousa**

*“Vivo fora de mim, porque vivo no Senhor, que me escolheu para Si”  
(Santa Tereza d’Ávila).*

Ordenação Diaconal dia 05 de junho de 2021, na Paróquia São João Batista, às 18h, em Dourados- MS.

**Giovani Gall de Assis**  
*“O Poderoso fez em mim maravilhas” (Lc 1,49).*

Ordenação Diaconal dia 12 de junho de 2021, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, às 18h, em Maracaju-MS.



**Rafael Yamashiro Arantes**

*“Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”  
(Rm 8,14).*

Ordenação Diaconal dia 26 de junho 2021, na Paróquia Rainha dos Apóstolos, às 18h, em Dourados-MS.



Desde já, rezemos pelo futuro ministério que nossos jovens seminaristas vão assumir, a fim de que se configurem a Jesus Cristo.

## A adoração está no ar

A rádio Coração estreou em abril o novo programa: A Adoração no Ar, que consiste em expor o Santíssimo no estúdio da Rádio, das sete e meia às oito da manhã, na quinta feira, dia em que a igreja coloca como dia de adoração a Santíssimo Sacramento.



O quadro acontece dentro do programa Sintonia do Amor, apresenta do pelo Locutor Alcemir Soraes. A adoração tem uma equipe, coordenada pela diretora Executiva da Rádio, Elza Gomes de Araújo.

No momento da Adoração são colocados as principais necessidades da Rádio, do Brasil e do mundo, sempre com muita unção do Espírito Santo. A equipe reza, principalmente, pelos ouvintes da 95,7 FM e seus colaboradores.







08/05 - Entrega de Bíblia aos catequizandos, Paróquia São Carlos.



15/05 - Feijoada - Catedral Diocesana de Dourados.



16/05 - Apresentação dos novos Coroinhas, na Paróquia São João Batista.



16/05 - Primeira Comunhão, na Paróquia São Francisco - Dourados.



16/05 - Crisma, na Paróquia Santa Teresinha - Dourados.



16/05 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Douradina.



22/05 - Avivamento de Pentecostes para Campistas, na Catedral Diocesana de Dourados.



23/05 - Missa Solene de Pentecostes, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Ponta Porã.



22/05 - Missa Solene em honra à Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, na Paróquia Rainha dos Apóstolos - Dourados.



## PALAVRA Secreta

Encontre a Palavra Secreta no quadro abaixo.

E	G	T	A	Q	P	P	I	S	D
K	U	W	T	Y	I	Ç	U	A	F
O	S	C	L	H	G	F	O	Q	G
J	D	W	A	X	A	E	B	W	H
K	X	O	T	R	E	Ç	F	E	J
F	Z	M	K	W	I	U	P	R	K
W	C	Y	E	R	M	S	U	T	L
Z	A	Q	V	M	Ç	Q	T	Y	Ç
C	M	S	Z	A	I	E	R	I	N
X	P	O	H	G	R	T	Y	U	A

## Descubra?

O que está escrito na Bíblia em Marcos 14, 22-24?

R: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



## Vamos Colorir!



## Super Dica

Olá amiguinhos, tudo bem com vocês?  
Espero que sim.

Escolha um Salmo na Bíblia para ler e refletir em família. Depois, termine este momento rezando o Pai Nosso, Ave Maria e o Glória ao Pai. É muito importante rezar família.

Deus abençoe a todos vocês!





## Aniversariantes

### Padres e Diáconos

#### *Nascimento*

- 01. Diác. Arcizo Carlos de Souza
- 02. Pe. Jorge Luís Watthier, CSsR
- 05. Pe. Antônio de Pádua de Souza
- 05. Pe. Arildo Chaves Nantes, Betel
- 14. Pe. Acácio Carlos Cardoso, MPS
- 18. Pe. Fábio Casado Dias
- 23. Pe. Pedro Alves Mendes

#### *Ordenação*

- 10. Diác. Erismar Pittarello
- 13. Pe. Flávio Silveira de Alencar
- 18. Pe. Otair Nicoletti
- 20. Pe. Teodoro Benitez
- 21. Pe. John Henessy, CSsR
- 27. Diác. Mario Eduardo A. Binote
- 28. Pe. Eduardo C. Alfonso, IVE

### Religiosos/as

#### *Nascimento*

- 01. Ir. Maria Cláudia de Jesus Hóstia, OSC
- 03. Ir. Maria Câmara Vieira, STS
- 07. Ir. Humilis Maria do altar e da Cruz
- 11. Ir. Rosângela A. do Nascimento, MPS
- 11. Ir. Joana Aparecida Barbosa, MPS
- 12. Ir. Maria Antônia Deitos, MESC
- 29. Ir. Maria Pierina Comim, MESC

#### *Profissão Religiosa*

- 03. Ir. Maria de Fátima da Santíssima Trindade (OSC)

### Datas Significativas

- 01 - Início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 03 - Corpus Christi
- 09 - São José de Anchieta
- 11 - Sagrado Coração de Jesus
- 12 - Imaculado Coração de Maria
- 13 - Santo Antônio de Pádua
- 24 - Natividade de São João Batista

### Agenda Diocesana - Junho

- 04 a 06 - Reunião SRB das ENS
- 14 - Encontro da CRB de Dourados
- 18 a 20 - Reunião Equipe Provincial, das ENS
- 19 - Crismas, nas Paróquias, Jesus Misericordioso e Santa Faustina, em Itamarati, e São Vicente de Paulo, em Ponta Porã
- 20 - Crismas, nas Paróquias, Divino Espírito Santo, e São José, em Ponta Porã
- 24 - Padroeiro, Paróquia São João Batista
- 27 - Crisma e Padroeira, na Paróquia Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, em Antônio João
- 28 - Reunião Colegiado Regional das ENS

Acompanhe nossas redes sociais



instagram/diocesededourados



youtube/diocesededourados



www.diocesededourados.org.br

